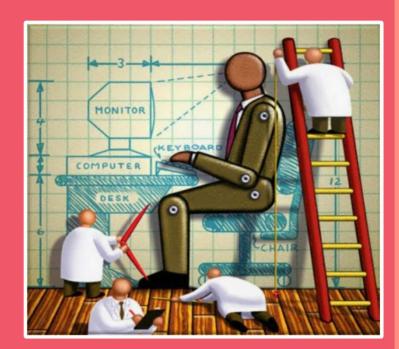
Interface Humano Computador

Prof. Me. Jeferson Morais



Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Processamento de informação humana
- 3 Mecanismos de percepção humana
- 4 Modelos mentais



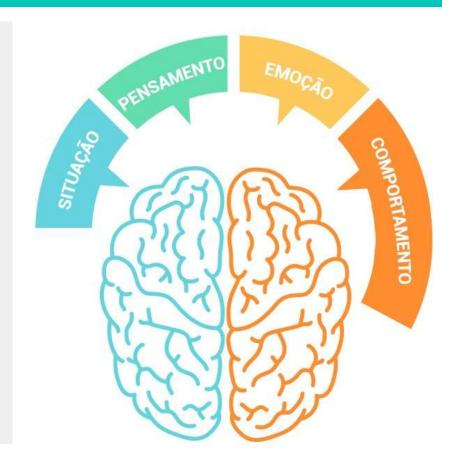
Conceitos Iniciais:

Fatores Humanos e Ergonomia (HFE – Human Factor & Ergonomics) é um campo multidisciplinar, incorporando as contribuições da psicologia, engenharia, biomecânica, mecanobiologia, design industrial, design gráfico, estatística, pesquisa operacional e antropometria.

Em essência é o estudo da concepção de equipamentos e dispositivos que se encaixam no corpo humano e suas habilidades cognitivas. Os dois termos, fatores humanos e ergonomia, neste caso, são essencialmente sinônimos.

Conceitos Iniciais:

Um fator humano é uma propriedade <u>física</u> ou <u>cognitiva</u> de um comportamento individual ou social específico para os seres humanos, que podem influenciar o funcionamento de sistemas tecnológicos.



Conceitos iniciais:

Algumas cenas reais:

1 - Suponha um trabalhador diante de um microcomputador (monitor, teclado e mouse), sentado em mesa com cadeira formando um conjunto aparentemente harmônico, em uma sala com ar condicionado. Porém, a pessoa se queixa de dores lombares, nas mãos, no pescoço. Porque?



Conceitos iniciais:

Algumas cenas reais:

2 - Vejamos uma grande confecção onde a produção acontece num galpão de grande porte. Impera o ruído das máquinas de corte, pesponto, costura, acrescidos do calor resultante da própria edificação e das prensas de acabamento. Os resíduos téxteis formam uma poeira que reduz a iluminação geral obrigando a que cada posto tenha uma iluminação local que aumenta ainda mais a contrante térmica e compromete a qualidade do ar. O ambiente se caracteriza ainda pelo odor de tecidos novos, alguns com muito pouco tempo de saída da tinturaria. Esta indústria tem a certificação ISO-9000 (gestão da qualidade) e não entende porque recebeu uma notificação da DRT (delegacia regional do trabalho).

Conceitos iniciais:

Algumas cenas reais:

3 - Os funcionários de uma determinada empresa manipulam o ERP por 8 horas diárias, e mesmo sendo este sistema de um conceituado fornecedor mundial, 20% dos funcionários foram afastados temporariamente por problemas relacionados à LER nos últimos 3 anos, sendo observado um total de 5% de afastamentos em outros setores administrativos desta empresa, onde a manipulação do ERP não é a principal atividade diária. Qual pode ser o motivo?

Conceitos iniciais:

Estes relatos acerca de situações do cotidiano pessoal ou profissional de milhares de pessoas pelo mundo afora, revela que a atividade produtiva de homens e mulheres, jovens e idosos, sãos ou adoentados não é tão simples como possa parecer e que deve ser objeto de algum entendimento, de um estudo mais elaborado.

E é isso a que se propõe a Ergonomia: produzir esse entendimento para que as mudanças possam ser feitas, os projetos mais bem elaborados e as decisões tecnológicas melhor assentadas. A saúde das pessoas, a eficiência dos serviços e a segurança das instalações estarão, a partir daí, sendo efetivamente incorporadas à vida das organizações.

Conceitos iniciais:

Segundo a IEA (Associação Internacional de Ergonomia):

Ergonomia é uma disciplina científica preocupada com o entendimento das interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema e a profissão que aplica teoria, princípios, dados e métodos para projetar a fim de aperfeiçoar o bem-estar humano e o desempenho geral do sistema (IEA, 2000).

Ergonomista: profissional que contribui para o planejamento, projeto e avaliação de ergonomia em postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas, tornando-os compatíveis com as necessidades, habilidade e limitações das pessoas.

Conceitos iniciais:

Segundo a ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia):

A Ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade nele existentes às características, habilidades e limitações das pessoas com vistas ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro (ABERGO, 2000).

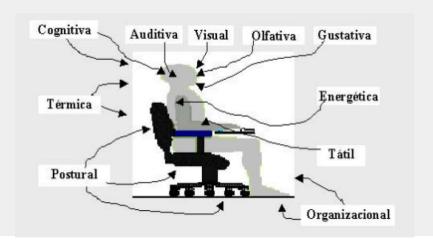
Conceitos iniciais:

As boas interfaces (adequadas) atenderão de forma conjunta, integrada e coerente os critérios de conforto, eficiencia e segurança (Vidal, 2014).

Voltando ao conceito de interface, agora segundo Vidal: Significam os pontos de contato e troca entre dois sistemas, sendo que num sistema computacional as interfaces óbvias são as interfaces de informação (monitor, sons, LED's, etc), e as de comando (mouse, teclado, joystick, etc.).

Conceitos iniciais:

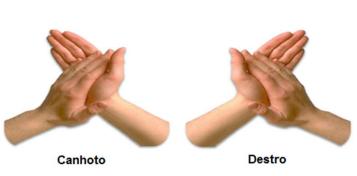
Ergonomia como tecnologia de interfaces: sensoriais, energéticas e posturais, com a organização e o ambiente formando interfaces ambientais, cognitivas e organizacionais.



Conceitos iniciais:

Cabe à ergonomia modelar as interações e buscar formas de adequação para o desempenho confortável, eficiente e seguro, dentro das habilidades e capacidades de seus usuários.





Especialização da Ergonomia

Ergonomia Física: está relacionada com às características da anatomia humana, antropometria, fisiologia e biomecanica em sua relação a atividade física. Os tópicos relevantes incluem o estudo da postura no trabalho, manuseio de materiais, movimentos repetitivos, distúrbios músculo-esqueletais relacionados ao trabalho, projeto de posto de trabalho, segurança e saúde.

Uso de dispositivos de entrada em aplicações de software: gestos e movimentos, controle de formulários por teclado, mesa digitalizadora...

Especialização da Ergonomia

Ergonomia Cognitiva: refere-se aos processos mentais, tais como percepção, memória, raciocínio e resposta motora conforme afetem as interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema. Os tópicos relevantes incluem o estudo da carga mental de trabalho, tomada de decisão, desempenho especializado, interação homem computador, stress e treinamento conforme esses se relacionem a projetos envolvendo seres humanos e sistemas.

Usado na melhoria de usabilidade de interfaces de softwares.

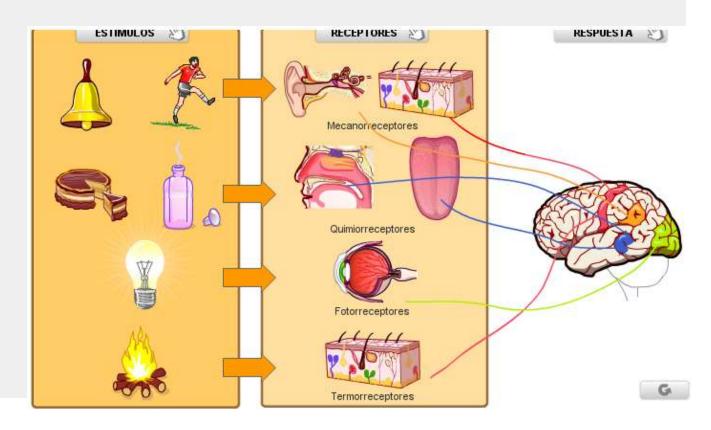
Interfaces amigáveis, velocidade de processamento na geração de dados, relatórios e formulários de fácil interpretação....

Especialização da Ergonomia

Ergonomia Organizacional: concerne à otimização dos sistemas sociotécnicos, incluindo suas estruturas organizacionais, políticas e de processos. Os tópicos relevantes incluem comunicações, gerenciamento de recursos de tripulações (CRM domínio aeronáutico), projeto de trabalho, organização temporal do trabalho, trabalho em grupo, projeto participativo, novos paradigmas do trabalho, trabalho cooperativo, cultura organizacional, organizações em rede, tele-trabalho e gestão da qualidade.

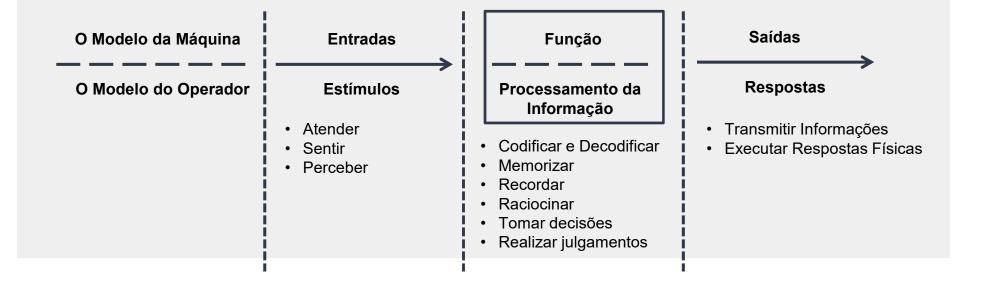
Interfaces de trabalho colaborativo....

O que temos envolvido entre a geração do estímulo por uma interface e a percepção humana?



O Ciclo!

A ação do operador sobre os controles muda o comportamento da máquina e a informação apresentada nas interfaces, completando o ciclo.



Portanto:

No mundo moderno, um número cada vez maior de pessoas usa produtos e sistemas complexos, que exige interações para a recepção de informações e interações à partir de sua interpretação.

Isto é a base do Sistema humano computador.

A fronteira entre o homem e a máquina é a interface, e a sua otimização resulta numa melhor apresentação das informações e numa maior facilidade de acionamento dos controles, garantindo um bom ciclo.

Em um sistema computadorizado:

O operador lê as informações na tela do sistema, processa e toma devidas ações. Tais ações podem ser a digitação em um teclado, movimentação e apontamento do *mouse*, etc.

Ao realizar estes comandos, o operador modifica o desempenho do sistema e dos mostradores, completando o ciclo.

Componentes do processamento humano

Atentar:

O ser humano presta atenção, seleciona ou concentra-se naquilo que precisa receber, e joga fora o resto (diversos estímulos e diversas interfaces de captura destes).

A atenção também pode ser focada internamente (concentração), de forma que se for muito forte, pode-se ignorar os estímulos externos.

Degradação do desempenho pela separação da atenção em duas ou mais tarefas simultaneas.

Componentes do processamento humano

Sentir:

Sentir não é perceber. Ao ver um texto, notando-se as marcas pretas sobre uma folha branca, isto é sentir, ou seja, a simples recepção de um estímulo.

Sentir é a base para o processo de percepção.

Todos os órgãos sensoriais humanos são interfaces desta componente.

Componentes do processamento humano

Perceber:

Percepção é a organização temporal ou espacial de simples informações sensórias, transformando-as em dados significativos.

É um processo dependente do aprendizado, arranjo, experiência e atitudes. Reconhecer que as marcas pretas na folha branca formam letras, e estas por sua vez formam palavras, é um processo de percepção.

Componentes do processamento humano

Aprendizado:

É um processo de esforço frequente e se realiza através de processos associativos, onde os novos fatos são agrupados para promover um novo conhecimento.

Dois tipos de conhecimento: o conhecimento do "que", ou conhecimento declarativo, relativo a fatos e regras e o conhecimento do "como", ou conhecimento procedural, relativo às práticas e demonstrações (empírico e subconsciente).

Lembrança:

Capacidade de recordação de fatos do passado (sensorial, curta ou longa duração);

Tomada de decisões:

É a escolha de uma alternativa entre diversos cursos de ação ou opções possíveis. As consequências de uma decisão são chamadas de resultados. As estratégias intuitivas utilizadas pelas pessoas para a tomada de decisões são chamadas de heurísticas.

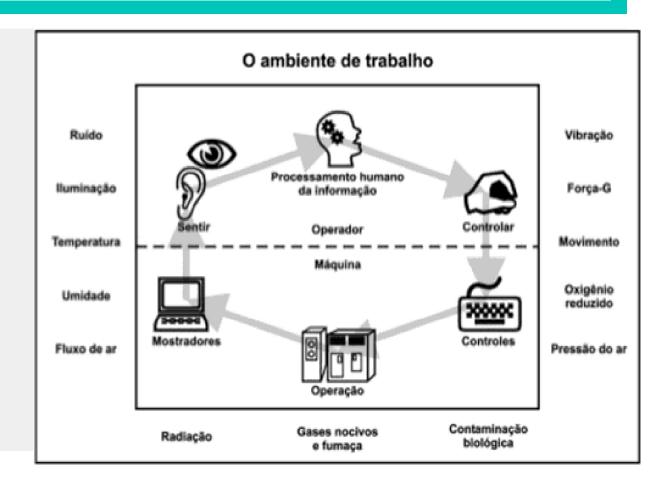
Resposta: ação realizada uma vez que a informação tenha sido recebida e processada. Resposta pode ser oral ou motora. O <u>tempo</u> <u>de reacão</u> é o tempo que um operador leva para responder algum evento externo.

"Ruídos"

A combinação homem-máquina não trabalha em um vácuo, mas em um ambiente específico (CHAPANIS, 1996).

O ambiente em que a relação homem-máquina estiver inserido pode gerar efeitos facilitadores ou complicadores na interpretação da informação e da reação à ela.

"Ruídos"



Modelos de processamento da informação e comunicação humana:

Para a informação ser processada de forma bem sucedida pelo homem, deve passar por estágios:

- √ Fonte
- ✓ Canal
- ✓ Receptor

Estes estágios formam o modelo de processamento da informação e comunicação humana.

Observou-se que o processamento humano da informação é promovido pelo cérebro, através da filtragem e codificação de estímulos que o indivíduo recebe, tanto a partir do meio ambiente quanto a partir das máquinas com as quais está interagindo:

Etapas:

Atenta-se para a fonte de informação sentir e perceber seu significado

Atividade:

Aprendizado lembrança tomada de decisões

Produzem:

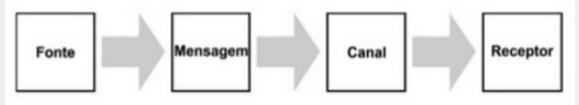
Respostas orais ou musculares

Modelos de processamento da informação e comunicação humana:

Modelos lineares do processamento de Inf. e com.

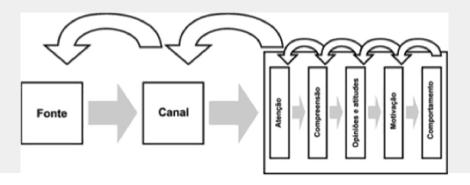
Toda a comunicação humana possui uma fonte específica.

Primeiro estabelece-se uma origem (fonte: ideias, necessidades, intenções...), para em seguida expressar a mensagem (tradução das ideias).



Modelos de processamento da informação e comunicação humana:

Modelos não lineares do processamento de Inf. e com. O receptor é dividido em diversos estágios, sendo que pode haver um bloqueio no fluxo de um estágio para o outro.

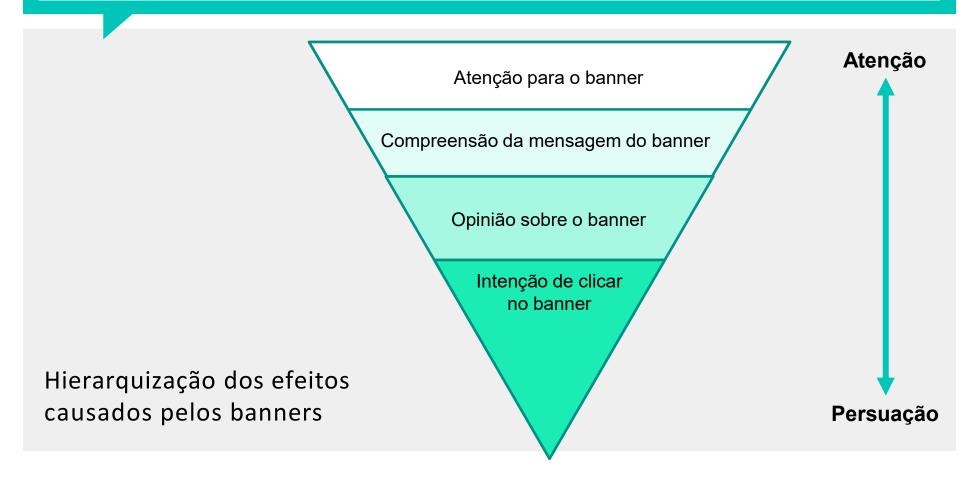


O processamento de informação em uma peça publicitária on-line: banner.

Primeiro o usuário visualiza e passa a fica atento para a presença do <u>banner</u> (sensação e percepção), depois desenvolve uma atitude positiva ou negativa sobre o mesmo (sentimento) e, finalmente, clica sobre o anúncio (ação).

Hierarquia:

- 1) o usuário volta sua atenção para o banner;
- 2) o usuário precisa compreender a mensagem do banner,
- 3) o usuário precisa formar uma opinião sobre o banner,
- 4)finalmente, o usuário considera se deve clicar ou não nele.



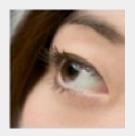
e só vai ler isso aqui por último

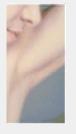
Você vai ler isso aqui primeiro

depois vai ler isso aqui e depois isso aqui

Mecanismos de percepção humana

Como os sinais externos que chegam aos órgãos sensoriais são convertidos em experiências perceptuais significativas?











Mecanismos de percepção humana

Rapidamente, olhe abaixo e diga as cores, não as palavras:

AMARELO

PRETO

ROXO

LARANJA

ROXO

AMARELO

AZUL

VERMELHO

AMARELO

VERDE

LARANJA

VERMELHO

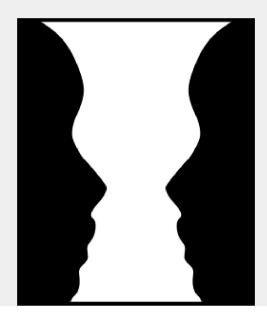
PRETO

Conflito no cérebro:

O lado direito tenta dizer a cor, enquanto o esquerdo insiste em ler as palavras

Percepção: no contexto da psicologia, neurociência e ciências cognitivas, é a função cerebral que atribui significado a estímulos sensoriais, a partir do histórico de vivencias passadas.

 Permite que o indivíduo organize e interprete as suas impressões sensoriais para atribuir significado ao seu meio.



Paradigmas da percepção

Construtivista: nossa visão de mundo é construída de forma ativa por informações obtidas do ambiente, somadas aos conhecimentos previamente armazenados. Explora a maneira como reconhecemos determinado objeto e fazemos sentido a determinada cena.

Ecologista: e um processo direto que envolve a detecção de informação do ambiente e não requer quaisquer processos de construção ou elaboração. Os objetos carregam certas características que dirigem nossa percepção sobre eles.

Percepção Visual:

A visão é a percepção de raios luminosos pelo sistema visual, sendo a forma de percepção mais estudada pela psicologia da percepção.

Compreende, entre outras coisas:

- Percepção de formas;
- > Percepção de relações espaciais;
- Percepção de cores;
- Percepção de intensidade luminosa;
- Percepção de movimentos.

Percepção Visual:

O que você viu? Demorou pra ver?



Percepção Visual:

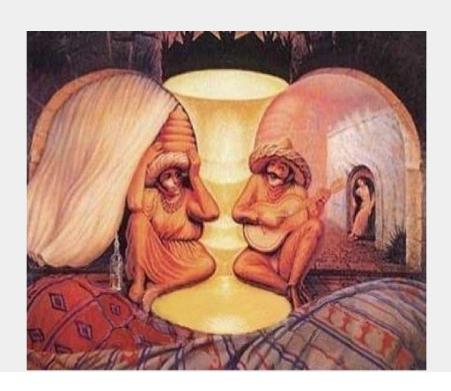
A percepção pelo "ver" depende da quantidade de informação que Ihe é fornecida, além daquela simplesmente presente no objeto de visualização.

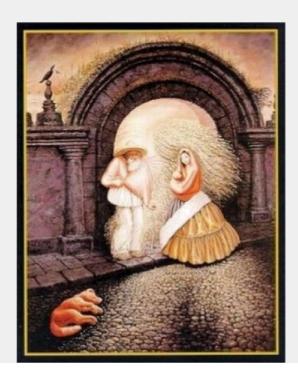
Se alguém lhe pede para que procure um cachorro na imagem, ficará mais fácil de vê-lo. Após a identificação do cachorro, ficará muito difícil de não vê-lo mais.

Há um fenômeno interessante, que não restringe à percepção de imagens visuais:

Quando se olha para o que se quer ver, é mais fácil ver.





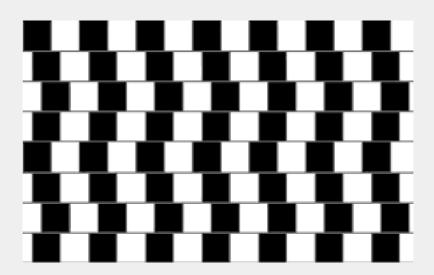


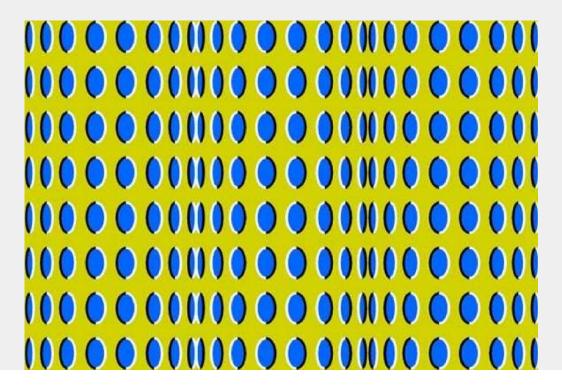
Percepção Visual:

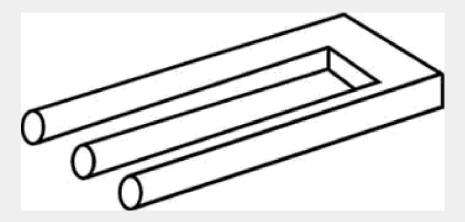
Uma imagem pode ser ambígua por falta de informação relevante ou por excesso de informação irrelevante, como nas imagens anteriores, revelando diferentes mecanismos de construção da informação.

Note a dificuldade em interpretar a imagem de duas maneiras diferentes ao mesmo tempo.

Este fenomeno tem um análogo em nossa percepção auditiva: não conseguimos "ouvir" duas conversas ao mesmo tempo em uma festa, onde tentamos extrair uma conversa entre tantas de fundo.







www.HypeScience.com



Percepção Visual:

Podemos também ter outro tipo de ilusão criada por nossas expectativas:

De aorcdo com uma pqsieusa de uma uinrvesriddae ignlsea, não ipomtra em qaul odrem as Irteas de uma plravaa etãso, a úncia csioa iprotmatne é que a piremria e útmlia Irteas etejasm no Igaur crteo. O rseto pdoe ser uma ttaol bçguana que vcoê pdoe anida ler sem pobrlmea. Isto é pqorue nós não Imeos cdaa Irtea isladoa, mas a plravaa cmoo um tdoo.

Percepção Auditiva:

A audição é a percepção do som pelos ouvidos, estudada pela acústica e psicoacústica sobre como percebemos os sinais sonoros.

Entre outros fatores no estudo dos fatores acústicos estão:

- Percepção de timbres;
- Percepção de alturas e frequéncias;
- > Percepção de intensidade sonora e volume;
- Percepção rítmica;
- > Localização auditiva.

Percepção Olfativa:

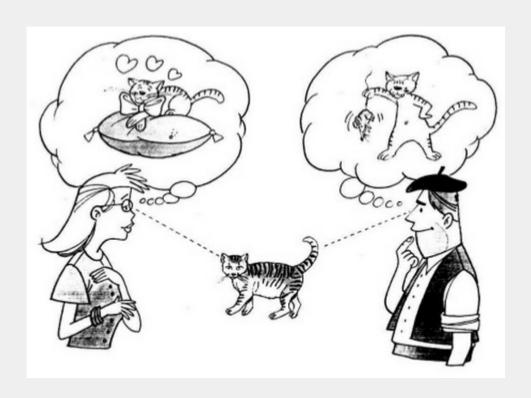
É a percepção dos odores pelo nariz: discriminação de odores e alcance olfativo.

Percepção Gustativa Percepção Tátil Percepção temporal Percepção espacial

Definições:

São premissas fortemente enraizadas, generalizações, imagens que influenciam o modo como compreendemos o mundo e como tomamos decisões (BOEING, 2013).

- --Percepção que as pessoas tem a respeito de algo;
- --Relação entre elementos e fenomenos do mundo real ou imaginário, através de processos de observação, experimentação, análise crítica e tomada de decisões.



São divididos em dois grupos principais:

- 1. Modelo Mental Estrutural (MME)
- 2. Modelo Mental Funcional (MFE)

São divididos em dois grupos principais:

Modelo Mental Estrutural (MME)

Usados para descrever a estrutura de como o artefato funciona em termos de suas partes componentes. É assumido que o usuário internalizou, na memória, a estrutura de como o artefato funciona.





São divididos em dois grupos principais:

Modelo Mental Funcional (MMF)

O usuário internaliza conhecimento procedimental sobre como usar a máquina ou sistema. Se desenvolve a partir de conhecimento anterior de um domínio similar; parece haver um mapeamento tarefa-ação.





O sistema cognitivo humano é caracterizado pelo tratamento de informações simbólicas; isso significa dizer que as pessoas elaboram e trabalham sobre a realidade através de modelos mentais ou representações que elaboram a partir de uma realidade.

Os modelos mentais relativos a um sistema interativo, por exemplo, variam de indivíduo para indivíduo, em função de suas experiencias passadas, evoluindo neste indivíduo em função de seu aprendizado. Assim pode-se distinguir duas consequências:

- 1. As diferenças de modelos mentais entre usuários novatos e experientes;
- 2. As diferenças de modelos mentais entre usuários, segundo as funções por eles exercidas: de gestão, de operação etc.

A interface humano-computador, deve ser flexível o suficiente, para adequar-se aos diferentes tipos de usuários.

As teorias cognitivas descrevem dois tipos básicos de modelos mentais:

- Os que representam procedimentos e;
- Os que representam conceitos.

Para o projeto de interfaces humano-computador, além da variabilidade nos indivíduos e no tempo, e importante saber o que favorece ou limita a armazenagem e a recuperação destas representações em estruturas de memoria.

Aplicabilidade dos modelos mentais

- Design de interfaces
- ☐ Padrões que geram facilidade na interação entre homem e Maquina.
- Design de interações
- ☐ Técnicas para entender como o usuário interage com a interface